

VIVÊNCIAS EDUCATIVAS: A IMPORTÂNCIA DA ROTINA SOB A ÓTICA DA ALFABETIZAÇÃO

EDUCATIONAL EXPERIENCES: THE IMPORTANCE OF ROUTINE FROM THE PERSPECTIVE OF LITERACY

Thays Amanda Wiebusch de Amorim¹

Leidiany Biavati da Silva²

Resumo: O Trabalho intitulado A IMPORTÂNCIA DA ROTINA SOB A ÓTICA DA ALFABETIZAÇÃO nas primeiras etapas da educação básica: educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental I. É uma pesquisa baseada nos postulados do educador sociointeracionista Vygotsky, no Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil (RCNEI) e na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A me-

todologia está centrada em uma pesquisa bibliográfica com ida a campo e que refere-se a observação participante. O objetivo é mostrar tamanha importância da rotina para a alfabetização, essa metodologia de ensino atinge a dimensões cognitivas, afetivas e sociais que são importantes para que a criança aprenda.

Palavras-chaves: Rotina, Metodologia de Ensino, Crianças.

1 Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI - PEDAGOGIA

2 Centro Universitário Leonardo da Vinci – UNIASSELVI - PEDAGOGIA

Keywords: Routine, Teaching Methodology, Children.

Abstract: The work entitled THE IMPORTANCE OF ROUTINE UNDER THE PERSPECTIVE OF LITERACY in the first stages of basic education: early childhood education and early years of elementary school I. E is a research based on the postulates of the sociointeractionist educator Vygotsky, in the National Curriculum Reference for Early Childhood Education (RC-NEI) and the National Common Curricular Base (BNCC). The methodology is centered on a bibliographic research with a field trip and which refers to participant observation. The objective is to show such importance of the routine for literacy, this teaching methodology reaches the cognitive, affective and social dimensions that are important for the child to learn.

INTRODUÇÃO

Uma eficiente metodologia de ensino favorece o ensino aprendizagem dos alunos dos primeiros ciclos da educação básica, por isso a Rotina como prática facilitadora da Alfabetização. Nessa perspectiva dos processos de ensino-aprendizagem, o objetivo aqui é ressaltar a rotina como um instrumento que a fazer com que os alunos possam se situar e relacionar entre si e com os conteúdos que já sabem e assim aprender mais.

A infância é um momento importante que requer um olhar de muita atenção, porque as crianças vão trilhar novos caminhos, e é nesse período que elas adquirem novos costumes, capacidades, afetividade e ampliam

suas relações sociais de uma maneira progressiva. Por isso as Instituições de ensino que oferecem os primeiros ciclos da educação básica fazem o uso da rotina como um cartão de visita.

Essa pesquisa é baseada nos postulados de Vygotsky, educador sociointeracionista que defende a aprendizagem nas relações com o meio em que está inserido. Diante disso, entra a Rotina como metodologia didática, que auxilia os alunos em suas aprendizagens. A partir desse aporte teórico, observei a rotina de três salas de aulas, uma por um período de duas semanas, e as outras duas por um período de oito meses, tendo em vista a ROTINA que é capaz de articular um Ensino-Aprendizagem real e significativa para a Alfabetização. Para elucidar a rotina sob a ótica da Alfabetização foi feito um estudo bibliográfico sobre o

tema e uma observação a campo para comprovar a relação Teórica e prática que seguem nas páginas seguintes.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

MAS O QUE É ROTINA ESCOLAR?

O que é rotina Escolar?

De acordo com o Dicionário Aurélio, a palavra rotina no Português é:

2. Sequência de atos ou procedimentos que se observa pela força do hábito. 3. Fig. Uso, prática, norma geral de procedimento; ramerrão, rotineira. (Aurélio, 1988, p.578),

Mas, como estamos falando sobre rotina escolar o Dicionário Universal de Educação e

Ensino diz que rotina é:

Um processo até certo ponto mecânico para fazer ou ensinar alguma coisa. (...) um uso, uma prática transmitida e tornada habitual, sem princípios de razão para a regular ou para justificar. (Campgne (s.d), p545)

A rotina é muito importante para a estrutura das atividades nas escolas diante disso a rotina está associada a uma metodologia de ensino que por sua vez é realizada junto com uma série de experiências educativas que acolhem frações socioemocionais, que fazem parte da aquisição dos processos de aprendizagem.

A rotina vai além de decorar os conteúdos, ela serve de recurso para ajudar o professor a partilhar o que os alunos desenvolverão todos os dias, Lorini

afirma que: (1992, p. 8) “a rotina não é rotineira, tem um ritmo que atende às necessidades do espaço e do tempo. A rotina é dinâmica, tem vida, e vive uma história, por isso ela me ajuda a refletir e a repensar o vivido.”.

De acordo com Leal

As rotinas escolares asseguram que professores e alunos partilhem de acordos que guiam o cotidiano da sala de aula. Assim alguns “procedimentos” básicos são combinados entre professores e alunos, possibilitando que eles se organizem dentro do espaço temporal e espacial para as tarefas pedagógicas. (Leal, 2010, p 97)

É preciso construir uma estruturação das aprendizagens junto com os alunos, para nortear o tempo e o métodos pedagógi-

cos possa ser realizado de forma significativa. Existem espaços diferentes que promovem a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças, porém de forma específica trabalhar a rotina estabelece uma relação fundamental nos processos didáticos e pedagógicos. Portanto, (..) “paralelo ao espaço e os materiais, deve-se pensar na organização da rotina, já que a ordem e a sequência das atividades contribuem para a criança sentir-se segura e compreender o contexto em que está vivenciando” (GIL, 2014 p. 17)

A rotina é uma metodologia pedagógica que objetiva desenvolvimento do cotidiano nos primeiros ciclos da educação básica, elas exercem uma função de organizar o trabalho do professor e produzem vivências de conhecimentos para os alunos.

Para Gonçalves (s/d, p. 1), rotina é:

A estrutura básica, da espinha dorsal das atividades do dia. A rotina diária é o desenvolvimento prático do planejamento. É também a sequência de diferentes atividades que acontecem no dia a dia. (...) Uma rotina adequada é um instrumento construtivo para a criança, pois permite que ela estruture sua independência e autonomia, além de estimular a sua socialização.

Nesse arranjo de espaço e tempo na educação está harmonicamente relacionada às atividades que estimulam o desenvolvimento e, somados as demandas básicas das crianças. Segundo o RCNEI 1998:

A rotina representa, também, a estrutura sobre a qual será organizado o tempo didático, ou seja, o

tempo de trabalho educativo realizado com as crianças. A rotina deve envolver os cuidados, as brincadeiras e a situações de aprendizagens orientadas (BRASIL, V.1, 1998, p.54).

Fica claro que o esse documento coloca as crianças como o centro das aprendizagens, sendo elas capazes de gerias o aprender, o conviver e o brincar.

A rotina cuida das necessidades das crianças e do professor. Ela é dinâmica, pois “(...) a rotina estrutura o tempo (história), o espaço (geografia) e as atividades, onde os conteúdos são estudados.” (FREIRE, 1998, p. 43).

MAS POR QUE ROTINA? POR QUE SIM!

Sabemos que a rotina

é importante para o desenvolvimento da criança, como vimos mencionadas nas páginas acima. Nesse contexto, as noções de tempo e organização, nos dizem que a linguagem tem um papel fundamental na aprendizagem.

De acordo com Eisemberg e Lemos (2009, p.4) baseados nos princípios da teoria histórico-cultural de Vygotsky afirmam que: “o aprendizado de significados (e de conceitos) depende da interação entre o adulto e a criança, através da qual a linguagem e pensamento estabelecem uma relação dialética em que a palavra e o significado informam e transformam um ao outro conforme eles se desenvolvem.”

Na perspectiva vygotkiana, essa interação social é responsável pela aprendizagem sendo isso uma mola que impulsiona o desenvolvimento das

crianças.

As rotinas podem ser vistas como resultados culturais que se reproduzem no dia a dia, tais práticas levam em conta o ritmo, a participação, a realização, a consciência, e autonomias dos que nelas estão envolvidos.

Conforme afirma Rego (2020):

“Na medida em que a criança interage e dialoga com os membros mais maduros de sua cultura, aprende a usar a linguagem como instrumento do pensamento e como meio de comunicação. Nesse momento o pensamento e a linguagem se associam consequentemente o pensamento torna-se verbal e a fala se racional.” (REGO, 2020, p 65).

Diante disso a criança adota inconscientemente os modelos de comportamentos com os

seus grupos culturais, através de suas vivências.

Existem vários documentos Normativos e orientadores que fundamentam a importância da Rotina como:

o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI) Documento criado pelo MEC (Ministério da Educação e Cultura) e seu objetivo é, nortear o trabalho do professor.

o A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que foi criada com objetivo de garantir aos estudantes o direito de aprender conhecimentos e habilidades comuns e normatiza que educação e o cuidado são tratadas como duas diretrizes que se fundem, por que a rotina na Educação Infantil ajuda a criança se tornar adulto autônomo.

Não é possível saber o real e único sentido da palavra

rotina no espaço educativo, por que é assim que advém novos conhecimentos, podemos criar novas trilhas que levam ao processo de construção do conhecimento rico e significativo nas aprendizagens.

ROTINA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A rotina é uma prática com diferentes ações que ocorrem em nosso cotidiano.

Crianças que tem rotina bem definida tendem a ser mais saudáveis (Ferriolli, Marturano e Puntel, 2007).

De acordo com Silva 2013

“A rotina é algo que vai além da repetição e memorização dos conteúdos. Ela serve de subsídio para auxiliar o trabalho do professor na sala de aula, de maneira

que o mesmo possa compartilhar com os alunos alguns dos passos que trilharão todos os dias.” (SILVA,2013, P.45)

Dessa maneira a rotina faz uma combinação dos à fazeres que norteiam a Educação Infantil, sendo responsável por atividades do dia a dia. As escolas de Educação Infantil que não possuem um planejamento baseado na ROTINA, certamente possuem dificuldades em seu trabalho e por seguinte as crianças possuem dificuldade em sua autonomia.

A falta da rotina para a criança pode gerar

- Ansiedade
- Instabilidade
- Irritabilidade
- Insegurança
- Desorganização

A primeira infância é

uma fase que requer um olhar especial porque as crianças estão vivenciando uma nova etapa de suas vidas. A rotina é estruturante e é aliada dos processos de aprendizagem porque a criança que quando ela imagina, tudo funciona daquele jeito permitindo que as crianças se sintam confortáveis para reconhecer suas responsabilidades e organização.

Vale a pena lembrar, a importância do professor nesse processo que é o de estimulador. Freinet (1996) que idealizou uma escola que centrada na criança, o papel do professor seria o de intermediar e ajudar a construção de sua personalidade. Freinet nos diz que:

[...] não podemos, atualmente, pretender conduzir metódica e cientificamente as crianças; ministrando a cada uma delas a educação que lhe convém,

iremos nos contentar com preparar e oferecer-lhes ambiente, material e técnica capazes de contribuir para sua formação, de preparar os caminhos que trilharão segundo suas aptidões, seus gostos e suas necessidades. (Freinet, 1996, p.10)

Fica claro e objetivo que, além de ensinar o professor é responsável pela formação cidadã dos seus alunos, se o professor tem uma intenção, a rotina da um norte e facilita essa prática.

A ROTINA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

A ordem da rotina escolar é uma fase de muita necessidade e utilidade porque se trata de como utilizar o tempo e conteúdo a ser trabalhado e é funda-

mental quando se trata dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental por se tratar da Alfabetização.

As atividades permanentes são essenciais para o processo de alfabetização. Por isso devem ser praticadas diariamente ou com periodicamente definida e em horário destinado exclusivamente a elas. As atividades sequenciais assim como projetos didáticos são formas organizadas de se atingir diversos objetivos didáticos relacionados ao ensino e aprendizagem da leitura e da escrita (SÃO PAULO, LER E ESCREVER,2009).

Assim que as crianças chegam na escola, precisam de hábitos. O tempo do encontro inicial, o que será proposto para aquele dia, a hora do recreio, e daí por diante. A rotina didática favorece de forma direta e indireta a autonomia da criança, transcorre suas vivências. Signoretti

2000, nos diz que a rotina contribui com a noção do tempo, pelo calendário semanal e mensal, disposição de aulas, entre outros. Saber com antecedência possibilita que as crianças saibam as próximas etapas as quais se apropriam com compreensão os processos dais serão vão aprender.

Para que a Aprendizagem significativa ocorra é necessário que a nova informação interaja com aquela, especificamente relevante para tal, que o aprendiz já possui. Isso quer dizer que o sujeito precisa perceber, na nova informação, alguma relação com os conhecimentos que já fazem parte de sua estrutura cognitiva e, ainda, tal relação deve fazer sentido para ele (MOREIRA, 1999).

Diante disso, a rotina valoriza a oralidade do aluno, e a comunicação entre os colegas e o professor, facilitando a aprendi-

zagem através da exploração dos conteúdos e toda essa relação é significativa para a prática de alfabetização.



Fonte: imagem criada pela autora

Para a criança...

- A rotina é como uma guia ou moldura

1. Cria situação de aprendizagem positiva

2. Organiza as experiências sociais, físicas e psicológicas

3. Permite melhor integração dos aspectos sociais, físicos e psicológicos

4. Auxilia no desenvol-

vimento da confiança, da segurança, da autonomia

5. Ajuda na construção da noção de tempo

MATERIAIS E MÉTODOS

Para a realização dessa pesquisa foi feito estudo sobre o

tema foi utilizando como metodologia uma pesquisa Bibliográfica para fundamentar as ideias apresentadas aqui e, uma pesquisa á campo de cunho descritivo e como parâmetros as ideias básicas citadas pelas autoras Maciel, (2010, p.4) sobre o enfoque construtivista que defende o sujeito humano como um ser ativo, que dispõe de uma competência cognitiva que lhe permite ser construtor do seu próprio conhecimento. Para embasar essa pesquisa esse paper é fruto de pesquisa no Site da CAPES, na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações e livros diversos Ainda de acordo com o autor mencionada pesquisa descritiva representa um processo permanente de produção de conhecimento, onde os resultados parciais se integram de forma permanente com novas interrogações e abrem novos caminhos à produção de conhecimento.

Essa pesquisa faz parte das observações do meu Estágio Curricular Obrigatório I e do meu voluntariado no “Tempo de Aprender”(Que é um programa abrangente criado pela Secretaria de alfabetização do Ministério da Educação e Cultura (MEC), cujo o propósito é melhorar a qualidade da alfabetização de todas as escolas públicas do país.),realizados em uma escola do Município de Campo Largo no estado do Paraná.

A Escola é caracterizada por atender alunos da Educação Infantil, Ensino Fundamental I durante o dia e Educação de Jovens e Adultos durante a noite. Essa pesquisa teve observação participante durante os três trimestre de 2022, foi observado uma turma da Educação Infantil 5 com 21 alunos (turma em que fiz estágio obrigatório), uma turma do 1º ano do Ensino Fun-

damental I com 27 alunos e uma do 2º ano com 23 alunos (turma que fui voluntária do tempo de aprender).

EDUCAÇÃO INFANTIL

Organização da Rotina do Infantil 5 da turma da professora Juliana.

1. Acolhida.
2. Hora da Leitura.
3. Hora da Conversa.
4. Atividades.
5. Recreio/ Lanche.
6. Higiene.
7. Brincadeiras.
8. Organização
9. Saída

Essa estrutura de rotina didática permite formas e finalidades diferentes:

- Hora da Acolhida: A professora recebe a todos os seus alunos e os acomoda conforme

seus lugares na sala de aula.

- Hora da Conversa: A professora recebe a todos os seus alunos e os acomoda conforme seus lugares na sala de aula. E em seguida é a hora que da conversa com as crianças sobre as atividades que serão realizadas, estimulando-as a participar da aula, trabalhando o tempo, o calendário, a chamada e escolhendo o ajudante do dia e em seguida hora de mostrar a agenda.

- Hora da Leitura: A professora faz a leitura de um livrinho e interage com a turma.

- Hora das Atividades: é o momento de aprender, as atividades podem ser individuais ou em grupos, de acordo com planejamento da Professora.

- Hora do Lanche e do Recreio: momento para alimentação, que faz parte do processo educativo e das relações com os colegas.

- Hora da Higiene: A professora trabalha/ensina os bons hábitos de higiene para preservação da Saúde.

- Hora do Parque: é para as crianças a melhor hora e também hora de grande importância por ao brincar as crianças desenvolvem pré-requisitos e habilidades cognitivas, afetivas e psicomotoras e sociais.

- Hora da Organização: hora que os baixinhos com a ajuda da professora arrumam a sala de aula e seus materiais.

- Hora da Saída: Hora de mandar os pequenos para casa e manter a boa relação família-escola

Nesta organização de rotina a hora mais importante é a hora da Roda ,porque através dela é possível que trabalhe professora vários temas importantes para as aprendiza-

gens de pré alfabetização,

Isso podemos encontrar nos estudos de Vygostky com a afirmação de que:

“Todo o processo de aprendizagem é uma fonte de desenvolvimento que ativa numerosos processos que não poderiam desenvolver-se por si mesmos sem a aprendizagem” (Vigótski, 2005, p. 15; apud Benedetti,Kerr)

Diante dessa estrutura de rotina é possível observar o desenvolvimento das crianças passo-a-passo e ver seu desenvolvimento dia-a-dia. No começo elas entram com medo na nova fase em que vão iniciar e aos poucos temos uma criança situada no ambiente escolar, tendo uma boa interação com os colegas e se apropriando dos conteúdos que contribuem para os processos de aprendizagem, fase essa que ini-

ciam na sua jornada escolar.

Para finalizar a importância da rotina escolar na alfabetização pergunto a professora Juliana:

- Qual é a importância da Rotina?

R: A rotina favorece o trabalho pedagógico e atende a todas as necessidades das crianças, ela trabalha nas crianças noções e habilidades que servirão para próxima etapa da educação básica.



ROTINA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

A organização da rotina dos anos Iniciais do Fundamental I segue essa ordem:

- Fila no pátio, na sequência todos catam o hino Nacional e fazem uma oração.

- Acolhimento: coloca os alunos cada um nos seus lugares e ver os bilhetes na agenda.

- Escrita da Rotina na Lousa: Momento em que a professora diz o que vai acontecer e aproveita o espaço para reforçar os princípios da alfabetização tais como: Chamada, Calendário, Leitura, condições do tempo, as letras do alfabeto, os números de zero a cinquenta.

- Atividades: Conforme o planejamento.

- Lanche e Recreio

- Atividades

- Saída.

Os próprios alunos chamam de rotina o momento da escrita da na lousa, este momento é que acontece a “mágica”. A professora escreve Rotina no quadro

e em seguida escreve a sequência a seguir:

- ROTINA

- CHAMADA

- CALENDÁRIO

- AJUDANTE

- LEITURA DELEITE

- ATIVIDADES

- LANCHE E RECREIO

- ATIVIDADES

- ORGANIZAÇÃO/SAÍDA.

Durante essas escritas a professora se aprofunda em cada item: a Chamada: as crianças contam os meninos e as meninas que vieram e a prof. registra em forma de conta. Em seguida trabalha o Calendário: informações sobre o tempo: que dia é hoje, que dia foi ontem, qual é o dia da semana hoje, que dia da semana foi ontem e que dia será amanhã e por fim eles fazem registro sobre o tempo. Escolha do ajudante: a escolha do ajudante é feita em

ordem alfabética e cabe ao mesmo auxiliar a prof. na entrega de atividades e na higienização com álcool gel. É feito a leitura deleite, momento que todos gostam e de grande importância. E por fim são feitas as atividades de acordo com a programação do dia.

Na organização do cotidiano das crianças dos anos Iniciais do Ensino Fundamental 1 a hora mais importante da rotina é quando a professora escreve na lousa a mesma. A escrita da rotina é a mesma para o primeiro e segundo ano, o que difere é o que a professora vai trabalhar segundo o planejamento de cada série.

Através dela a professora escreve as atividades que vão realizar durante o dia, e nessa hora as crianças vão sendo alfabetizadas. A professora ensina eles interagem e ai ela consegue ver o que ela pode melhorar e quem ela precisa ajudar.

De acordo com os postulados de Vygostky concordo com Rego 2014 quando afirma que: “nessa perspectiva, é o aprendizado que possibilita e movimenta o processo de desenvolvimento: ‘o aprendizado pressupõe uma natureza social específica e e um processo através do qual as crianças penetram na vida intelectual daqueles que as cercam’”.(Rego, 2020, p.71)

Esses momentos duram em média de trinta a quarenta minutos e que são os mais importantes porque favorecem e reforçam as aprendizagens.

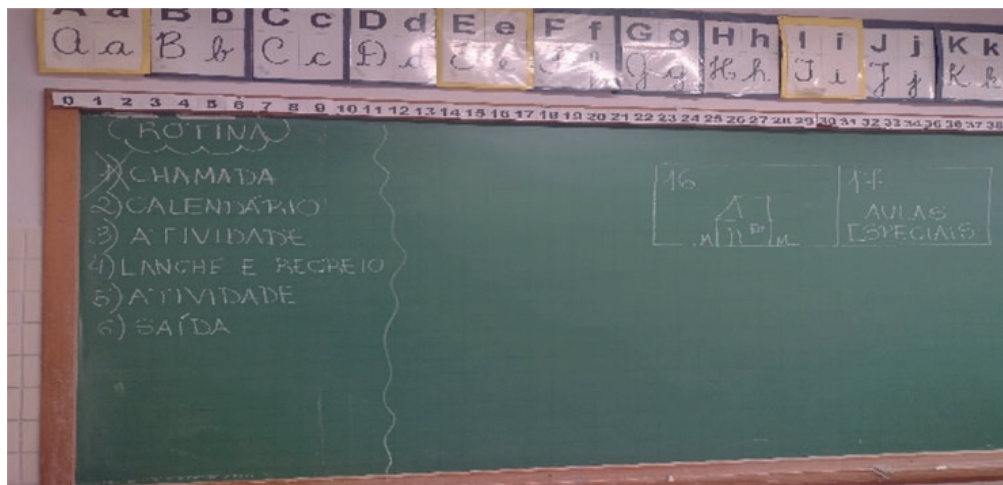
Para finalizar a importância da rotina escolar na alfabetização pergunto a professora Cátia do primeiro ano:

- Qual é a importância da Rotina?

R: A rotina é muito importante posso trabalhar leitura,

escrita e reescrita, contagem e registro dos números. Assim eu desenvolvo as habilidades que as crianças precisam para o processo de alfabetização. Sem contar que damos a eles a oportunida-

de de participar e assim eles se desenvolvem. Eu gosto muito de trabalhar com a Rotina.

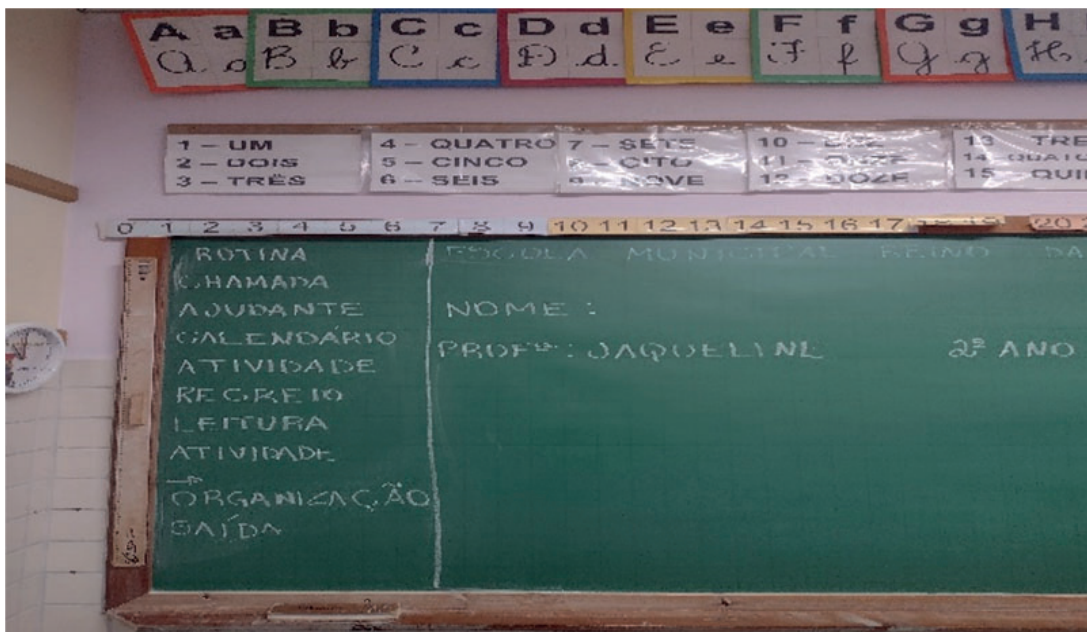


Fonte: arquivo pessoal da autora

E na sequência pergunto a professora Jaqueline do segundo ano:

- Qual é a importância da Rotina?

R: A Rotina é importante e fundamental para os alunos dessa fase do ensino fundamental por ser um importante aliado as novas aprendizagens. É um momento em que os alunos podem participar e compartilhar com os demais o que eles aprendem, ensinam uns aos outros, tudo isso é importante para o desenvolvimento escolar e da formação cidadã.



Fonte: Imagens da autora

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como discussão sobre o assunto cabe levantar o fato da rotina como metodologia ser trabalhada de várias abordagens, originando novas aprendizagens

e novas adaptações conforme a necessidade. A rotina não é rotineira.

A rotina é fundamental para a estrutura das atividades diárias no cotidiano escolar. No caso da Educação Infantil, ela tem um caráter organizacional e

promove autonomia e o bem-estar das crianças as quais como resultados posso citar:

- Acolhimento: é onde a criança aprende a adaptação e recebem atenção e afeto, importantes para o desenvolvimento.

- Chamada: importante para a identidade da criança e seus colegas e para alfabetização que torna um momento lúdico.

- Calendário: é onde as crianças aprendem a noção de tempo e fazem a leitura e registro dos números.

Já a Rotina nos anos incias do ensino fundamental entendemos como uma metodologia eficiente nas etapas de alfabetização, especificamente como:

- Identidade, autonomia relações das crianças.

- Construção do sistema alfabético e da ortografia:

Segmentado oralmente palavras em sílabas, identificando sílabas de palavras ouvidas e/ou lidas.

Percebendo que há sílabas mais fortes na palavra e identificando fonemas e sua representação por letras. (BNCC,2017)

- Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação.

- Identificar e nomear diferentes escalas de tempo: os períodos diários (manhã, tarde, noite) e a sucessão de dias, semanas, meses e anos. 1- Calendário (períodos do ano, semana, meses e dias). 2- Calendário (períodos do ano, semana, meses e dias)

- Ler e escrever corretamente palavras com sílabas compostas e complexas identificando que existem vogais em todas as

sílabas. Ler e escrever corretamente palavras com marcas de nasalidade. Perceber o princípio acrofônico que opera nos nomes das letras do alfabeto.

- Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições. Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito.

- Leitura, é por meio deles que despertam nos alunos imaginação e criatividade e o interesse por conhecer o mundo que os cercam

CONCLUSÃO

Tendo em vista o aspecto da alfabetização observado, analisei a rotina como facilitador para desenvolver a o aprendizado nas crianças, foi possível no-

tar durante as observações o desenvolvimento da alfabetização.

Com base nos resultados levantados, a rotina tem total relação aos processos de ensino-aprendizagem, as professoras estimulavam os alunos a querer aprender.

Sobre o tema A importância da Rotina sob a ótica da Alfabetização, após estudos sobre o assunto as observações vivenciadas, a ROTINA possibilita novas vivências educativas juntamente com os alunos, no que se refere ao processo de aprendizagem.

O tema abordado resultou em um aprendizado reflexivo, significativo, rico em conhecimentos e saberes . Em forma de conclusão deste paper, posso afirmar que, o estudo oferece oportunidades enquanto acadêmica de adaptação a práticas pedagógicas. As contribuições trazidas foram benéficas e significativas e

trouxeram junto com a pesquisa muita aprendizagem, ampliando meu arcabouço teórico.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília, DF: MEC, 1998.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF: MEC, 2017

BARBOSA, Maria C. S. A Rotina nas Pedagogias da Educação Infantil: dos binarismos à complexidade, Currículo sem Fronteiras, v.6, n.1, p. 56-69, Jan/Jun2006. Disponível em: <http://www.curriculosemfronteiras.org/vol6iss1articles/barbosa.pdf>. Acesso em 03/09/2022.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria da

Educação Fundamental. Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF, vol.1, 2 e 3, 1998.

CAMPAGNE, E. M. Dicionário universal de educação e ensino. Porto: Lugun & Genenioux, s.d.

EISENBERG, Zena Winona; LEMOS, Gisele Ribeiro. Minha rotina é o meu relógio. In: 32ª. Reunião Anual da Anped, 4 out. 2009. Disponível em: <http://32reuniao.anped.org.br/arquivos/trabalhos/GT20-5586--Int.pdf>>. Acesso em: 30.09.2022.

FREIRE; M. Sobre rotina. In: FREIRE, M. Rotina: construção do tempo na relação pedagógica. 2ª ed. São Paulo: Espaço pedagógico; 1998 (Série cadernos de reflexão).

FREINET, Celestin. Pedagogia

do Bom Senso. Tradução: J. Baptista. São Paulo: Martins Fontes, 1996a, p.10.

GIL, D. B. A. Organização da rotina na educação infantil: um olhar para o tempo, o espaço e o brincar. 2014. 44 f. Monografia (Especialização em Trabalho Pedagógico na Educação Infantil) – Programa de Pós-Graduação em Trabalho Pedagógico na Educação Infantil, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2014.

GIL, D. B. A. Organização da rotina na educação infantil: um olhar para o tempo, o espaço e o brincar. 2014. 44 f. Monografia (Especialização em Trabalho Pedagógico na Educação Infantil) Programa de Pós-Graduação em Trabalho Pedagógico na Educação Infantil, Universidade Estadual de Londrina, Londrina,

2014.

GONÇALVES, R. A rotina na educação infantil. Brasil Escola, [S. l.], [s. d.]. Disponível em: <https://monografias.brasilecola.uol.com.br/pedagogia/a-rotina-naeducacao-infantil.htm>. Acesso em: 12 09. 2022.

LEAL, T. F. Estabelecendo metas e organizando o trabalho: o planejamento no cotidiano docente. In: LEAL, T. F.; ALBUQUERQUE, E. B. C. e MORAIS, A. C. (Orgs.) Alfabetizar letrando na EJA: fundamentos teóricos e propostas didáticas. Belo Horizonte: Autêntica, 2010

LORINI, A. C. Vivendo e refletindo sobre Rotina. In: FREIRE, M. Rotina: construção do tempo na relação pedagógica. 1ª ed. São Paulo: Espaço pedagógico, 1992 (Série cadernos de reflexão).

MANTAGUTE, ELISÂNGELA L.L. Rotinas na Educação Infantil. Disponível em: http://200.195.151.86/sites/educacao/images/stories/elisangelarotinas_na_educacao_infantil.pdf. Acesso em 09/09/2022.

MASSENA, Renata S. Entrelaçamentos Entre as Concepções do Educar e do Cuidar na Educação Infantil. Disponível em: <http://www.uneb.br/salvador/dedc/files/2011/05/Monografia-Renata-da-Silva-Massena.pdf>. Acesso em 03/079/2022.

REGO, Tereza Cristina, Vygotsky: uma perspectiva histórico cultural da educação. 25 ed Petropolis RJ , Vozes, 2014. 7 reimpressão 2020.

ROTINA, In Fundação Getúlio Vargas, Rio de Janeiro, outubro

de1988. MARQUES, J.A. Demonstrações financeiras da Petrobrás: o método da correção integral. Acesso.09.09.2022.

SÃO PAULO. Ler e Escrever: guia de planejamento e orientações didáticas; professor alfabetizador. São Paulo/SP, Secretaria da Educação, fde, 2009.

SIGNORETTI, A. E. R. S.; MONTEIRO, K.K & DAVÓLIO .R .A. C. Rotina escolar: orientações para professor e aluno organizarem as atividades diárias . Revista do professor. Porto Alegre, jul./set.2000.

SILVA, Sandra Cristina Oliveira da. Cotidiano escolar: como professores alfabetizadores organizam seu trabalho pedagógico? / Sandra Cristina Oliveira da Silva. – Recife: O autor, 2013. 181 f.: il. ; 30 cm.